

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 29 de março a 3 de abril de 2010

CUT

CONTRAF<sup>CF</sup>  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE

DIEESE

Nº 1127



## Artigo

Água: direito de ter, dever de cuidar

Desde 1993, o 22 de março foi reservado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para a comemoração do Dia Mundial da Água. Mais que uma data especial no calendário, o dia deve servir para refletir sobre o direito de todo cidadão ao recurso e sobre a responsabilidade de cada um de cuidar para que ele não se acabe.

No Brasil, coexiste uma dupla realidade em que, por um lado, o acesso à água ainda é restrito - em grande parte por causa do valor da tarifa - e, por outro, há um elevado desperdício. Além das perdas no caminho entre as estações de tratamento e o consumidor - que chegam incríveis a 70% em capitais como Belém e Manaus, de acordo com pesquisa do Instituto Socioambiental (ISA) - o descuido também é grande nas residências. A média de consumo domiciliar no país, 150 litros diários per capita, está 40 litros acima do recomendado pela ONU.

A contribuição de cada um para o uso racional da água pode ir além de diminuir o tempo no banho, fechar corretamente as torneiras após o uso e usar vassoura em vez de mangueira para limpar calçadas. O reuso e a captação de água da chuva, por exemplo, ajudam a economizar bastante e são ótimas opções para a descarga do vaso sanitário ou a irrigação das plantas.

**DE OLHO NA QUALIDADE** – É direito de todo brasileiro receber informações sobre a qualidade da água de abastecimento que recebe em sua casa na sua conta mensal. A garantia está prevista no Decreto 5.440, em vigor desde junho de 2005, que obriga as empresas de saneamento a indicar os principais atributos da água, como cor, pH, turbidez, coliformes etc.

Além disso, as companhias devem enviar anualmente um relatório mais detalhado, que especifique desde as características do manancial de onde a água foi captada até as condições em que ela chega à sua torneira.

Além de garantir o direito à informação, como estabelece o Código de Defesa do Consumidor, a medida dá ao cidadão a garantia de que a água é boa para beber. Apesar da importância da regra, uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) em 2007 verificou que a maioria dos prestadores de serviço fornecia dados incompletos ao consumidor.

Se todos tivessem pleno acesso ao dado e a segurança sobre a qualidade da bebida, talvez o consumo de água mineral não fosse tão disseminado no País. No fim do ano passado, o Idec testou 33 marcas de água engarrafada vendidas no País e a maioria não apresentou irregularidades. No entanto, o problema está nas embalagens, que geram enorme quantidade de lixo e representam grande impacto ambiental.

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor ([www.idec.org.br](http://www.idec.org.br))

# Demissão brutal nos bancos apesar dos altos lucros



(Matéria na página 3)

## No Procon/CE, bancos lideram reclamações

Maiores problemas são encargos abusivos ou indevidos, falha em transações eletrônicas, demora no atendimento e falta de comprovantes (pág. 2)

## Bancários fazem ato de repúdio no Itaú Unibanco

No Dia Nacional de Luta, o SEEB/CE realizou ato na agência Major Facundo, no Centro de Fortaleza (pág. 5)

## Previ apresenta Relatório Anual em Fortaleza

A diretoria da Previ mostrará os resultados de 2009 do fundo de pensão dos funcionários do BB, com superávit de R\$ 44 bi (pág. 5)

## Acordo Coletivo do BNB será assinado quarta, dia 31

Sindicato e a direção do Banco assinarão o acordo em solenidade com a presença do presidente Roberto Smith (pág. 6)

## Aprovado Plano CV do Banco do Nordeste pela PREVIC



A Previc, antiga Secretaria de Previdência Complementar (SPC), aprovou o novo Plano de Benefícios Previdenciários que será administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef). O plano já havia sido aprovado pelo Conselho de Administração do Banco, pela Diretoria do Banco e pelo Conselho Deliberativo da Capef. O novo plano de benefícios foi formatado na modalidade de Contribuição Variável, com a participação das entidades (pág. 2)

# Serviços financeiros lideram reclamações no Procon/CE

Com 48%, os serviços financeiros (cartões de crédito, bancos e financeiras) lideram as reclamações no ranking do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Ceará (Procon/CE). Segundo o secretário executivo do Procon/CE, João Gualberto Feitosa Soares, os maiores problemas, contra os bancos, são cobrança de encargos abusivos, ou indevida, falha bancária em transações eletrônicas, demora no atendimento e não envio de comprovantes. "No caso dos cartões de crédito, os consumidores que atendemos reclamam principalmente do não fornecimento de planilhas de cálculo no caso de antecipação da dívida e do envio de produto sem solicitação. Contra as financeiras, as queixas são de cobrança e negativação indevidas e a não entrega da cópia do contrato", complementa.

Mesmo assim, o promotor de Justiça acredita que as pessoas estão mais conscientes de seus direitos. "Antes do Código de Defesa do Consumidor vigorar só existia a lei do Código Civil, que, em muitos casos, não tinha como provar que o consumidor estava com a razão", lembra. Segundo observa, nos dias atuais, a acirrada concorrência no mercado fez as próprias empresas ficarem mais preocupadas em não causar danos aos clientes, em manter uma relação saudável. João Gualberto cobra, no entanto, a criação de um juizado especializado em defesa do consumidor e a delegacia do consumidor, que em outros estados já é realidade.

Quanto ao perfil dos reclamantes, o secretário diz que a maioria (51%) são mulheres, o que pode ser explicado pelo

## Tira-dúvidas – Bancos e Financeiras

### 1. Quais os cuidados que o consumidor deve tomar ao abrir uma conta?

Primeiramente, pesquisar os valores cobrados pelos serviços. Não há uma tabela imposta pelo governo. Cada banco tem a liberdade de fixar os seus próprios preços. Ler atentamente o contrato antes de assinar também é muito importante. Em caso de dúvida, o consumidor não deve hesitar em perguntar ao funcionário do banco. A informação adequada é um direito que deve ser exercitado.

### 2. Como devo proceder para encerrar minha conta bancária?

Além de se certificar da inexistência de cheques que possam vir a ser apresentados futuramente, o consumidor deve entregar uma carta ao banco solicitando o encerramento da conta e exigir na cópia uma declaração do funcionário dando ciência de que na data recebeu a solicitação.

### 3. O banco pode cobrar alguma taxa referente à manutenção de conta?

Depende. Os bancos não podem exigir remuneração nas contas destinadas única e exclusivamente ao depósito de salário e nas cadernetas de poupança cujo valor aplicado seja inferior a R\$ 20,00 (vinte reais). Nas demais, a cobrança pode ser feita.

### 4. Há algum limite para os juros cobrados pelos bancos e pelas financeiras?

Não. Segundo o entendimento do Banco Central do Brasil, a taxa de juros varia de acordo com o mercado. Sendo assim, o consumidor antes de adquirir um empréstimo ou um financiamento, deve pesquisar qual instituição financeira oferece mais vantagens.

### 5. O consumidor tem direito a algum desconto caso deseje antecipar o pagamento das prestações?

Sim. O banco é obrigado a reduzir os juros e os demais acréscimos proporcionalmente ao número de parcelas pagas antes do prazo. Trata-se de direitos assegurado pela lei e não favor concedido pela instituição financeira.

### 6. O banco pode cobrar pela sustação (oposição) do cheque?

Depende. Em caso de roubo ou furto, desde que comunicado à polícia e apresentada cópia do boletim de ocorrência, nenhum valor pode ser exigido pelos bancos. Nos demais casos, a cobrança é legal.

### 7. É possível o banco debitar valores da conta do consumidor sem prévia autorização?

Somente a cobrança de impostos não necessita da anuência do consumidor. Nos demais casos, a instituição financeira não pode descontar nenhum valor sem prévio consentimento do titular da conta.

fato de elas serem as maiores responsáveis pelo consumo das famílias. A maior parte dos que buscam atendimento no Procon/CE tem entre 30 e 40 anos.

No dia 15/3, Dia Mundial do Consumidor, mais uma ferramenta em defesa dos consumidores foi implantada. O Conselho de Defesa do Consumidor de Fortaleza, entre suas atribuições, irá elaborar políticas públicas em defesa do con-

sumidor; gerir o Fundo Municipal de Direitos Difusos e atuar como órgão recursal das penalidades aplicadas pelo Procon. Segundo o secretário do Procon/Fortaleza, João Ricardo Vieira, o Fundo Municipal já conta com dotação orçamentária para 2010 de R\$ 64 mil. O órgão será formado por representantes de entidades de defesa do consumidor, de fornecedores, OAB e outros.

## DICA CULTURAL

### Acontece em Fortaleza a 5ª Semana Chico Xavier

Como em vários anos, acontece em Fortaleza a Semana Chico Xavier, com o intuito de disseminar a cultura em nome da paz, do amor, da fraternidade e em favor da vida. Este ano, o médium comemoraria 100 anos de vida e para celebrar a ocasião a Semana Chico Xavier foca ainda mais a vida e obra desse homem.

Paradar o início à programação, foi lançada no Shopping Via Sul no dia 27/2 a Exposição "Os Pacifistas". A mostra ficará em cartaz até o dia 4/4, e apresenta painéis com a história de 16 personalidades que contribuíram de forma determinante pela paz no planeta: Albert Einstein, Bezerra de Menezes, Chico Mendes, Chico Xavier, Dalai Lama, Desmond Tutu, Dom Helder Câmara, Irmã Dulce, João Paulo II, Jesus Cristo, John Lennon, Madre Teresa de Calcutá, Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Sathya Sai Baba e São Francisco de Assis.



As comemorações contarão também com o lançamento do livro "Chico Xavier", que viveu 92 anos desta vida terrena desenvolvendo importante atividade mediúnica e filantrópica, baseado no livro do jornalista Marcel Souto Maior, "As Vidas de Chico Xavier".

## CAPEF

### Plano de Contribuição Variável está aprovado pela Previc

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) – antiga Secretaria de Previdência Complementar (SPC) – aprovou, dia 26/3, o novo Plano de Benefícios Previdenciários que será administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef). O plano já havia sido aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), pela Diretoria do Banco e pelo Conselho Deliberativo da Capef.

ao ingresso de novos participantes desde 1999.

De acordo com o diretor de Previdência da Capef, Rômulo Amaro, serão beneficiados com o novo plano de previdência cerca de 3.288 funcionários que ingressaram no Banco a partir de 2000, além de 370 "descapafados". Outros 2.300 funcionários, hoje no Plano BD, poderão participar do Plano CV ao concluírem as 360 contribuições no atual Plano e continuarem trabalhando.

Com a aprovação, a Capef terá 120 dias para fazer as adesões ao novo plano. O Plano CV é destinado não só aos novos funcionários, mas também aos chamados "descapafados" (ex-participantes do Plano BD, modalidade benefício definido) e aos funcionários ativos que estão no Plano BD e querem ampliar a complementação de renda, já que a contribuição desses associados ficou congelada ao salário de julho de 1997.

"Essa é uma vitória histórica para o funcionalismo do BNB. A Comissão Nacional sempre esteve à frente dessa luta, pressionando em cada reunião da mesa permanente, cobrando respostas sobre o plano, reunindo-se com parlamentares em Brasília para agilizar a tramitação nas diversas comissões, enfim, fazendo de tudo para agilizar a aprovação e fazer mais essa justiça aos funcionários do BNB", afirmou o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino.

## Principais vantagens do novo Plano de Contribuição Variável

- 1) Melhoria da renda previdenciária, em adição ao benefício do Plano BD e ao do INSS;
- 2) O patrocinador arca com metade da contribuição que garantirá seus benefícios futuros;
- 3) Possibilidade de aquisição de tempo passado para os atuais participantes do Plano BD, com participação paritária do patrocinador;
- 4) As contribuições efetuadas ao plano são dedutíveis do Imposto de Renda de Pessoa Física até o limite de 12% do rendimento bruto anual do participante;
- 5) Possibilidade de redução do IR incidente sobre o valor do benefício, pela utilização da Tabela Regressiva.

## EDITAL

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE DELEGADOS SINDICIAIS DO BANCO DO BRASIL S/A, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL E DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº 07.340.953/0001-48, por seu presidente, abaixo assinado, faz saber a todos os seus associados empregados do Banco do Brasil S/A, Banco do Nordeste do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal, lotados nas dependências pertencentes à base territorial deste Sindicato, que se realizarão as eleições para delegados sindicais, obedecendo ao seguinte calendário: a) inscrições: 30/03/2010 a 07/05/2010; b) eleições: 20 e 21/05/2010; c) posse: 31/05/2010; d) mandato: 31/05/2010 a 31/05/2011. As inscrições poderão ser feitas por fax: (85) 3226-9194, e-mail (bancariosce@bancariosce.org.br) e/ou na Secretaria de Ação Sindical, na sede do Sindicato, fone: (85) 3252-4266. Para candidatar-se, o empregado deve ser sindicalizado.

Fortaleza-CE, 29 de março de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente

**TRIBUNA BANCÁRIA**

Home Page: www.bancariosce.org.br  
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br  
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza - Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiários: Camila Queiroz, Fernanda Marreiro, Igor Feitosa e Renata de Lima  
Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500

# Lucro de R\$ 37,4 bilhões não impede bancos de demitirem 30.034 funcionários

Os bancos, mesmo com lucros em 2009 acima de R\$ 37,4 bilhões, desligaram 30.034 funcionários e admitiram 29.413, o que significa uma redução de 621 postos de trabalho. Esses números fazem parte do estudo elaborado pela Contraf-CUT e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre o emprego no setor bancário, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Apesar de o Caged não disponibilizar os dados por empresa, é possível perceber a responsabilidade do setor privado no fechamento de postos de trabalho. O cadastro revela um aumento de 3.360 ocupações no setor de Caixas Econômicas. Dessa forma, se fossem excluídos os números desse setor, o saldo negativo geral passaria para menos 3.981 postos de trabalho.

“Esse corte brutal mostra que o sistema financeiro privado está na contramão da economia brasileira, que criou 995.110 novos empregos formais em 2009”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. O estudo revela também que essas instituições estão usando a rotatividade para baixar a média salarial dos trabalhadores e que mantêm a discriminação em relação às mulheres, que estão sendo contratadas com salários inferiores aos dos homens.

O fechamento de vagas acontece num período em que os seis maiores bancos do País (Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e HSBC) registraram, juntos, um lucro de R\$ 37,404 bilhões, aumento de 5,41% em relação ao ano anterior, mesmo em um ano de crise financeira mundial em que o PIB do País apresentou uma queda de 0,2%. “Os bancos brasileiros não foram abalados pela turbulência dos mercados internacionais, garantiram os seus lucros astronômicos, mas cortaram empregos, o que é inaceitável”, protesta o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.

**TIPO DE DESLIGAMENTOS** – Em relação ao tipo de desligamento, os dados do Caged mostram que a maior concentração do tipo de desligamento é a demissão sem justa causa, responsável por 16.786 do total de trabalhadores desligados ou 55,89%. Além disso, cerca de 35,65% dos desligados pediram demissão de seus empregos, representando um total de 10.706 trabalhadores. Esse dado é reflexo das más condições de trabalho a que são submetidos os bancários, com pressão constante pelo cumprimento de metas abusivas, assédio moral e outros problemas, levando a adoecimento e demissões. As demissões imotivadas comprovam a alta rotatividade do setor, o que expõe os trabalhadores a grande vulnerabilidade. Outro dado que chama atenção é o pequeno número de aposentadorias entre os motivos de desligamento de funcionários dos bancos. “Isso é um reflexo do alto número de demissões, que as empresas usam para diminuir a folha de pagamento”, denuncia o diretor do Sindicato, Clécio Morse.

**REMUNERAÇÃO EM QUEDA** – Em 2009, segundo o Caged, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.099,83 e a dos desligados R\$ 3.509,59, o que significa uma redução de -40,17%. Em 2008, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 1.959,84 e a dos desligados R\$ 3.325,89, o que significa uma diferença de -41,07%.

Os dados mostram ainda que o saldo positivo de emprego no setor bancário situa-se nas faixas até 3,0 salários mínimos, com destaque para a faixa de 2,01 a 3,0 salários mínimos, que teve um saldo de 10.578 ocupações. A partir daí, todas as faixas apresentam saldo negativo de ocupações, com destaque para a faixa de 5,01 a 7,0 salários mínimos (-3.179).

**VILÕES** – O corte de empregos fica ainda claro também ao analisarmos os balanços de 2009 das principais instituições. Enquanto Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal tiveram saldo positivo de 972 e 3.131 novos funcionários, respectivamente, os quatro maiores bancos privados (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC) reduziram seus quadros em 11.582 trabalhadores. O banco que mais reduziu funcionários foi o Itaú Unibanco, que se encontra em processo de fusão.

Importante lembrar que os números do Caged são baseados somente em empregados com carteira assinada do banco, não sendo considerados terceirizados, estagiários e outros profissionais. Nos balanços, os bancos divulgam o número total de funcionários, sem transparência, uma vez que não especificam o tipo da relação de trabalho.

“Todos esses indicadores reforçam a nossa luta pela geração de empregos e melhoria dos salários e das condições de trabalho no sistema financeiro”, avalia Carlos Cordeiro. O diretor do Sindicato, Ribamar Pacheco conclui: “os bancos, com seus lucros exorbitantes, têm de fazer a sua parte para o crescimento da economia e oferecer contrapartidas sociais, e melhores condições de trabalho ao funcionalismo, sobretudo as instituições privadas, a fim de valorizar os trabalhadores e também o povo brasileiro.

| Lucro Líquido 2008/2009 |                                |        |          |
|-------------------------|--------------------------------|--------|----------|
| Bancos                  | Lucro Líquido (em R\$ milhões) |        |          |
|                         | 2008                           | 2009   | Var. (%) |
| Banco do Brasil         | 8.803                          | 10.147 | 15,27%   |
| Itaú Unibanco           | 10.004                         | 10.067 | 0,63%    |
| Bradesco                | 7.620                          | 8.012  | 5,14%    |
| Santander               | 3.913                          | 5.508  | 40,76%   |
| Caixa Econômica Federal | 3.883                          | 2.999  | -22,77%  |
| HSBC                    | 1.354                          | 671    | -50,44%  |
| Total                   | 35.577                         | 37.404 | 5,14%    |

Fonte: Balanço dos Bancos

Elaboração: Subseção DIEESE – CONTRAF/CUT

## Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e diferença da remuneração média por período

Brasil – 2009

| Período      | Admitidos     | Rem. Média (em R\$) | Desligados    | Rem. Média (em R\$) | Saldo       | Dif.% da Rem. Média |
|--------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|-------------|---------------------|
| 1º Trimestre | 6.882         | R\$ 1.794,46        | 8.236         | R\$ 3.939,84        | -1.354      | -54,45%             |
| 2º Trimestre | 6.353         | R\$ 2.074,58        | 7.223         | R\$ 3.270,31        | -870        | -36,56%             |
| 3º Trimestre | 7.492         | R\$ 2.268,89        | 7.344         | R\$ 3.214,80        | 148         | -29,42%             |
| 4º Trimestre | 8.686         | R\$ 2.214,41        | 7.231         | R\$ 3.557,97        | 1.455       | -37,76%             |
| 1º Semestre  | 13.235        | R\$ 1.928,92        | 15.459        | R\$ 3.627,01        | -2.224      | -46,82%             |
| 2º Semestre  | 16.178        | R\$ 2.239,64        | 14.575        | R\$ 3.385,05        | 1.603       | -33,84%             |
| <b>ANUAL</b> | <b>29.413</b> | <b>R\$ 2.099,83</b> | <b>30.034</b> | <b>R\$ 3.509,59</b> | <b>-621</b> | <b>-40,17%</b>      |

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

## Desligados e remuneração média por tipo de desligamento

Brasil – Janeiro a Dezembro de 2009

| Tipo de Desligamento                                  | Desligados    | Part. %        | Rem. Média (em R\$) |
|---|---------------|----------------|---------------------|
| Desligamento por demissão sem justa causa             | 16.786        | 55,89%         | 3.866,75            |
| Desligamento por demissão com justa causa             | 1.257         | 4,19%          | 2.773,50            |
| Desligamento a pedido                                 | 10.706        | 35,65%         | 3.186,00            |
| Desligamento por término de contrato                  | 182           | 0,61%          | 1.753,58            |
| Desligamento por aposentadoria                        | 587           | 1,95%          | 2.573,87            |
| Desligamento por morte                                | 235           | 0,78%          | 3.925,51            |
| Término de contrato de trabalho por prazo determinado | 281           | 0,94%          | 539,81              |
| <b>Total</b>  | <b>30.034</b> | <b>100,00%</b> | <b>3.509,59</b>     |

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

## Comparativo do quadro de pessoal dos seis maiores bancos 2008 e 2009

| BANCOS                         | TOTAL DE FUNCIONÁRIOS |                |               | Var. absoluta  |
|--------------------------------|-----------------------|----------------|---------------|----------------|
|                                | 2008                  | 2009           | Var. (%)      |                |
| Itaú Unibanco                  | 108.816               | 101.640        | -6,59%        | -7.176         |
| Bradesco                       | 86.622                | 85.548         | -1,24%        | -1.074         |
| Santander                      | 54.109                | 52.457         | -3,05%        | -1.652         |
| HSBC                           | 25.122                | 23.442         | -6,69%        | -1.680         |
| <b>Total – Bancos Privados</b> |                       |                |               | <b>-11.582</b> |
| Banco do Brasil                | 87.644                | 102.300        | (*)           | 972            |
| Caixa Econômica Federal        | 78.175                | 81.306         | 4,01%         | 3.131          |
| Nossa Caixa                    | 14.027                | -              |               |                |
| <b>Total – Bancos Públicos</b> |                       |                |               | <b>5.431</b>   |
| <b>Total – Geral</b>           | <b>454.515</b>        | <b>448.364</b> | <b>-1,35%</b> | <b>- 6.151</b> |

Fonte: Balanço dos Bancos

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

(\*) No Banco do Brasil foram incorporados em 2009 os funcionários da Nossa Caixa, sendo que 1.328 aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) em 2009.

## PETRÓLEO

# Reserva petrolífera do pré-sal abre perspectiva de autonomia para o País

Gráfico: Diário do Nordeste

A descoberta de indícios de petróleo no pré-sal foi anunciada pela Petrobras em 2006. A existência de petróleo na camada pré-sal em todo o campo que viria a ser conhecido como pré-sal foi anunciada pelo ex-diretor da ANP (Agência Nacional do Petróleo), Sebastião do Rego Barros, e posteriormente confirmada pela Petrobras em 2007. Em 2008, a Petrobras confirmou a descoberta de óleo leve na camada sub-sal e extraiu pela primeira vez petróleo do pré-sal. A discussão sobre a existência de uma reserva petrolífera na camada pré-sal ocorre desde a década de 1970, quando geólogos da Petrobras acreditavam nesse fato, porém, não possuíam tecnologia suficiente para a realização de pesquisas mais avançadas.

O termo "pré-sal" refere-se a um conjunto de rochas localizadas nas porções marinhas de grande parte do litoral brasileiro, com potencial para a geração e acúmulo de petróleo. Convencionou-se chamar de "pré-sal" porque forma um intervalo de rochas que se estende por baixo de uma extensa camada de sal, que em certas áreas da costa atinge espessuras de até 2.000m. O termo "pré" é utilizado porque, ao longo do tempo, essas rochas foram sendo depositadas antes da camada de sal. A profundidade total dessas rochas, que é a distância entre a superfície do mar e os reservatórios de petróleo abaixo da camada de sal, pode chegar a mais de 7 mil metros.

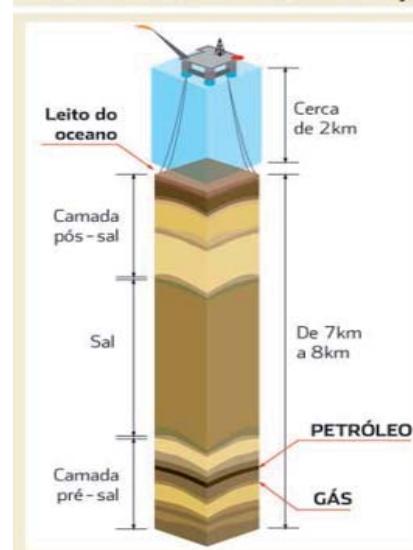
O petróleo encontrado nesta área engloba três bacias sedimentares (Santos, Campos e Espírito Santo) a capacidade estimulada da reserva pode proporcionar ao Brasil a condição de exportador de petróleo. Confirmada a hipótese, o governo brasileiro analisará a possibilidade de solicitar a adesão do País à OPEP (Organização dos Países Exploradores de Petróleo).

No momento são debatidos no Congresso os seguintes projetos de lei que visam política de participação dos lucros do pré-sal:

A primeira proposta muda o sistema de exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos para o regime de partilha, quando o produto

### PETRÓLEO

#### As descobertas da camada pré-sal



Camada em área ultraprofunda, que fica entre **7.000 e 8.000 metros** abaixo do leito do mar, depois de uma camada de sal



A camada se estende por uma faixa de **800km**, que vai do litoral de Santa Catarina ao Espírito Santo

extraído é dividido entre o governo e a empresa responsável pela exploração. Atualmente, vigora o sistema de concessão, em que a empresa exploradora paga royalties sobre o produto extraído.

O segundo projeto autoriza a criação da empresa pública denominada Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. (Petro-sal), que vai administrar a exploração do petróleo.

O terceiro projeto cria o Fundo Social (FS), para onde irão os recursos obtidos pelo governo na exploração do pré-sal. Os rendimentos desse fundo vão financiar

projetos sociais, ambientais e tecnológicos.

O quarto projeto autoriza a União a transferir os direitos de exploração para a Petrobras, em troca de pagamento em dinheiro ou títulos públicos.

Na mensagem encaminhada ao Congresso, o governo propõe ao Senado autorização para contratar operação de crédito externo entre a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) para financiar parcialmente o Programa de Saneamento Ambiental dos Mananciais do Alto Tietê.

## Câmara Federal aprova partilha dos royalties

O Plenário da Câmara Federal concluiu, no dia 10/3, a votação do Projeto de Lei 5938/09, do Executivo, que prevê novos critérios de distribuição dos royalties do petróleo e cria o regime de partilha para os blocos do pré-sal ainda não licitados. A proposta, a última relativa ao pré-sal que ainda precisava ser votada na Câmara, segue para o Senado.

A principal mudança em relação ao texto do substitutivo do relator Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), aprovado em 2009, é a aprovação de uma emenda que beneficia os estados não produtores de petróleo. A emenda, aprovada por 369 votos a 72 e 2 abstenções, determina que, preservada a parte da União nos royalties e na chamada participação especial, o restante será dividido entre estados e municípios segundo os critérios dos fundos constitucionais (FPM e FPE). Os estados ficarão com metade dos recursos e os municípios com a outra metade. A nova regra valerá tanto nos contratos de partilha quanto nos de concessão.

## SEGURANÇA

### Bancos são multados em R\$ 1,540 milhão

Os bancos foram punidos no último dia 17/3, com 132 multas por descumprimento das leis de segurança, totalizando R\$ 1,540 milhão, durante a 85ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, coordenada pelo delegado Adelar Anderle da Polícia Federal (PF), em Brasília. Duas agências da Nossa Caixa, hoje do Banco do Brasil, também foram interditadas.

O campeão em multas foi o Santander, com R\$ 625 mil. O vice-campeão em multas foi o Itaú Unibanco com R\$ 270 mil e o terceiro lugar, o HSBC com R\$ 145 mil. "Os bancos continuam abusando e descumprindo as normas de segurança, apesar dos lucros. Não se justifica esse descaso com os planos de segurança, cujo cum-

primento devia ser prioridade. Isso mostra que muitos bancos seguem colocando a defesa do patrimônio acima da vida, o que é lamentável", salienta o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

**CCASP** – A CCASP é um fórum tripartite. Conta com representantes do governo e entidades dos patrões e dos trabalhadores e se reúne, em média, a cada dois meses para julgar os processos abertos pela fiscalização das delegacias estaduais de segurança privada da PF. A Contraf-CUT representa os bancários e atua em conjunto com o Coletivo Nacional de Segurança Bancária, integrado por dirigentes das federações, e em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV).

#### Veja os bancos multados:

|                             |                   |
|-----------------------------|-------------------|
| Santander                   | R\$ 625,010 mil   |
| Itaú Unibanco               | R\$ 438,670 mil   |
| HSBC                        | R\$ 145,001       |
| Mercantil do Brasil         | R\$ 65,002        |
| Bradesco                    | R\$ 45,665 mil    |
| Caixa Econômica Federal     | R\$ 43,336 mil    |
| Nossa Caixa                 | R\$ 46,666        |
| Safra                       | R\$ 30,003 mil    |
| Banco do Brasil             | R\$ 20,665 mil    |
| BMG                         | R\$ 20 mil        |
| BIC                         | R\$ 15 mil        |
| Banco do Nordeste do Brasil | R\$ 15 mil        |
| Banco da Amazônia           | R\$ 10,001 mil    |
| Semear                      | R\$ 10,001 mil    |
| Banif                       | R\$ 10,001 mil    |
| Total                       | R\$ 1.540,021 mil |

## EDUCAÇÃO

### Aumenta número de beneficiários do convênio entre Sindicato e Estácio FIC

O convênio entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e a Estácio FIC abrange agora um maior número de beneficiários. Além do bancário filiado ao SEEB/CE, o cônjuge, o companheiro, filhos, enteados e dependentes financeiros também podem receber desconto de 20% em qualquer curso da Estácio FIC. O desconto abrange bancários e beneficiários que se matricularem a partir do período letivo de 2010. O beneficiário que realizou matrícula no ano de 2009 continua com o desconto de 30% para a graduação e 10% para a pós-graduação.

Os bancários filiados ao SEEB/CE, assim como os beneficiários citados acima, que residem em outros estados que possuam alguma instituição ligada à Estácio FIC, também usufruirão do mesmo desconto.

Os interessados em ingressar na Estácio FIC podem fazer realizar inscrição pelo site da instituição e marcar uma data para fazer o vestibular, que ocorre diariamente. Quem já possui uma graduação, não será preciso fazer vestibular. Na matrícula, o aluno deverá apresentar carteira de associado do Sindicato ou declaração de encaminhamento emitida pela Secretaria de Organização do SEEB/CE. Esse vínculo deverá ser comprovado

#### SERVIÇO:

**FIC – Faculdades Integradas do Ceará**  
Rua Visconde de Mauá, 1940 – Dionísio Torres  
Fone: (85) 3456 4100 – Site: www.fic.br

**Secretaria de Organização SEEB/CE**  
SEEB/CE – Secretaria de Formação (85) 3252 4266  
Falar com Erismar ou Alex Cító

## UNI FINANÇAS

### Definida estratégia mundial da campanha por acordo global com HSBC e Santander

Aluta por um acordo marco global que garanta direitos básicos para todos os trabalhadores de HSBC e Santander no mundo já começou. Em seminário da UNI Finanças, encerrado na quinta-feira, dia 18/3, em São Paulo, sindicalistas dos dois bancos de 19 países definiram as estratégias da campanha mundial, bem como os princípios gerais da proposta de acordo.

Os trabalhadores também oficializaram a criação de uma aliança mundial de sindicatos comprometidos em trabalhar pelo acordo. Por meio dessa rede, serão realizadas ações coordenadas em todo o mundo, com dias de luta e manifestações.

"É muito importante o comprometimento dos sindicatos em todo o mundo. O exemplo dado pela Contraf-CUT, ao sediar esse evento, e as ações desta quinta-feira no Santander e HSBC, mostram o que os nossos afiliados são capazes de fazer", disse Oliver Röethig, secretário-geral da UNI Finanças.

Uma petição on-line de apoio ao acordo, a ser enviada aos bancos,

será disponibilizada no site da UNI Finanças. Além disso, os sindicatos de todos os 124 países que abrigam unidades de HSBC e Santander passarão um abaixo-assinado físico entre os bancários, de forma a manifestar a adesão dos trabalhadores à campanha.

"Nossa história de organização sindical, com a mobilização dos trabalhadores e o diálogo com os bancos, já trouxe frutos importantes para os bancários, como a Convenção Coletiva de Trabalho em âmbito nacional. Essa experiência, que serve de exemplo para outros países, comprova que é possível construir um acordo global para todos os trabalhadores do planeta", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

As campanhas pelo acordo com HSBC e Santander serão conduzidas de forma separada pelos bancários. Foi decidida a criação de duas comissões organizadoras, para coordenar as ações. O Brasil está representado nas duas comissões, através da Contraf-CUT e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região.

#### VEJA ALGUNS PRINCÍPIOS DEFINIDOS PARA A PROPOSTA DE ACORDOS GLOBAIS:

- Um salário razoável que sustente a família;
- Benefícios decentes e proteção social, incluindo cuidados com a saúde, abonos de faltas por motivos médicos e férias remuneradas onde eles não existem;
- Pagamento justo por todas as horas trabalhadas;
- Fim da pressão feita sobre os bancários para vender produtos;
- Compromisso e respeito com o direito de todos os funcionários de se associarem e formarem organizações sindicais sem a oposição ou obstáculos impostos pela empresa;
- Respeito às leis nacionais em todos os países.



## Sindicato dos Bancários do Ceará realiza ato de repúdio em agência do Itaú Unibanco

No Dia Nacional de Luta dos bancários do Itaú, o SEEB/CE realizou ato na agência do Itaú Unibanco na Major Facundo. O Sindicato esclareceu os funcionários e a população presente no Centro da cidade sobre os altos lucros do banco e a descrição de trabalhadores no pagamento da PLR. Houve distribuição de um jornal especial do Itaú Unibanco e também da Tribuna Bancária.

Enquanto executivos do banco receberam mais de R\$ 250 mi, o banco pagou PLR cheia – de 2,2% do salário – a apenas 46% dos trabalhadores. “Isso é um absurdo! Quem trabalha e está na linha de

frente para construir a riqueza do banco, tem o seu direito desrespeitado”, declara Ribamar Pacheco, funcionário do Itaú e diretor do Sindicato. Ele lembrou que a PLR é uma conquista da Convenção Coletiva de Trabalho.

O lucro líquido ajustado do banco subiu de R\$ 17 bilhões em 2008 para R\$ 35 bilhões em 2009. Apesar disso, o banco não cumpriu a promessa de que não haveria cortes de empregos. O estudo da Contraf-CUT, em parceria com o Dieese, mostra exatamente o contrário: 7.176 postos de trabalho fechados entre 2008 e 2009, de acordo com os balanços publicados.

Ou seja, o banco está na contramão da economia brasileira, que criou 995.110 novas vagas.

“A diminuição nos quadros aumenta a sobrecarga de trabalho, e o Itaú Unibanco, banco que tanto prega excelência no atendimento, precariza cada vez mais as condições de trabalho, ao demitir, nos últimos dois anos, mais de sete mil trabalhadores. O número de funcionários não é suficiente para dar conta da demanda que é sempre crescente”, revelou Pacheco. Ele anunciou ainda que se o banco continuar a descumprir a Convenção Coletiva, os trabalhadores deverão se organizar em greve nacional.

## FUNDO DE PENSÃO

### Previ apresenta Relatório Anual aos participantes, com superávit de R\$ 44 bi

A diretoria da Previ apresentou, no dia 17/3, o Relatório Anual de 2009 do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, que aponta para uma rentabilidade de 28,25% no Plano 1 e de 27,16% no Previ Futuro – quase três vezes a meta atuarial de 10,10%. Com isso, o patrimônio da Previ eleva-se a R\$ 142,7 bilhões e o superávit do Plano 1 atinge R\$ 44,2 bilhões. O Previ Futuro, por ser de contribuição definida, não tem superávit, uma vez que os resultados dos investimentos são depositados automaticamente na reserva matemática de cada participante.

A apresentação do Relatório Anual em Fortaleza acontece dia 31/3, às 8h30, na Superintendência do Banco do Brasil. A explanação conta com a presença do diretor do Seguridade, José Ricardo Sasseron, e o gerente-executivo, André Tapajós.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, destaca a importância da apresentação para a transparência da Previ. “É importante que os associados saibam como a coisa é gerida – e é bem gerida –, lembrando que há bancários nos representando lá”, disse.

**DEBATE SOBRE O SUPERÁVIT** – Boa parte dos debates com os participantes após a apresentação do Relatório girou em torno do que fazer com o superávit de R\$ 44,2 bilhões do Plano 1, de cujo montante R\$ 18,247 bilhões estão contabilizados como reserva de contingência e R\$ 25,955 bilhões em reserva para revisão do plano.

Há atualmente um impasse nas negociações entre as entidades sindicais, os dirigentes eleitos da Previ e a direção do BB sobre a utilização do superávit, desde que o Conselho Gestor da Previdência Complementar (CGPC) baixou em 2008 a Resolução 26, estabelecendo que o montante excedente deve ser distribuído igualmente entre participantes e patrocinadora.

Nos últimos dois anos, o BB contabilizou em seus balanços o que considera sua parte no superávit, mas os dirigentes eleitos deixaram claro na apresentação do Relatório que essa foi apenas uma operação contábil do banco. “É preciso deixar claro que a contabilização do banco não tirou um único centavo da Previ”, disse José Ricardo Sasseron, diretor de Seguridade eleito da Previ.

A Contraf-CUT, os sindicatos e os dirigentes eleitos da Previ contestam a Resolução 26, por entenderem que o superávit é do plano de previdência e deve, portanto, ser usado para melhorar os benefícios dos participantes. O Sindicato dos Bancários de Brasília obteve liminar na Justiça suspendendo a aplicação da CGPC 26.

Para Bosco, “o estatuto é claro”, determinando que bancários não têm mais de pagar a Previ – há dois anos os trabalhadores do Plano 1 não precisam mais pagar – e que devem ser melhorados os rendimentos dos aposentados. No caso dos trabalhadores da ativa, deve ser feita uma reserva para que tenham direito aos rendimentos na hora em que se aposentarem.

## DOCUMENTO

### ONU alerta: água poluída mata mais do que todos os tipos de violência

O consumo e o uso de água não tratada e poluída matam mais do que todas as formas de violência, segundo relatório divulgado no Dia Mundial da Água (22/3), em Nairóbi, no Quênia, na África. O documento intitulado Água Doente foi elaborado pelo Programa para o Meio Ambiente das Nações Unidas (Unep, na sigla em inglês). O estudo afirma que pelo menos 1,8 bilhão de crianças com menos de 5 anos de idade morrem por ano em decorrência da “água doente” – o que representa uma morte a cada 20 segundos. Por isso, alerta para a necessidade de adoção de medidas urgentes.

De acordo com o relatório, as populações urbanas deverão dobrar de tamanho nas próximas quatro décadas. A projeção é que os números subam dos atuais 3,4 bilhões para mais de 6 bilhões de pessoas. Nas grandes cidades já há carência de gestão adequada das águas residuais em decorrência do envelhecimento do sistema, de falhas na infraestrutura ou de esgoto insuficiente.

“Isso significa que mais pessoas agora morrem [por causa] de água contaminada e poluída do que de todas as formas de violência, inclusive guerras. Água contaminada é também um fator chave no aumento de vidas vegetais e animais mortas em mares e oceanos de todo o mundo”, diz o documento, informando que 2 bilhões de toneladas de resíduos são jogadas em águas de todo o mundo por ano.

Segundo o documento, substâncias que compõem um poluente de águas residuais, como nitrogênio e fósforo, podem ser úteis na produção de fertilizantes para a agricultura. O alerta é acompanhado pela informação de que 10% da população mundial consomem alimentos cultivados com águas residuais para irrigação e adubação.

“É um desafio que vai aumentar, pois o mundo sofre rápida urbanização e industrialização, além de crescente demanda por carnes e outros alimentos, a não ser que se tomem medidas decisivas”, adverte o estudo.

## SECRETARIA DE APOSENTADOS

### SEEB/CE elabora programação especial para 2010

#### CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS DA SECRETARIA DE APOSENTADOS

##### TEMA 1: ASSOCIAÇÕES DE APOSENTADOS

Evento: Café da manhã  
Data: 20/4/2010 – Local: Sede SEEB/CE  
Público Alvo: Bancários aposentados  
Participação: Centrais Sindicais e Associações de Aposentados

##### TEMA 2: FUNDOS DE PENSÃO

Evento: Almoço  
Data: 16/6/2010 – Local: Sede SEEB/CE  
Horário: Manhã  
Público Alvo: Bancários aposentados  
Debatedores: Diretores da Previ, Capef, Cabec

##### TEMA 3: ASSOCIAÇÕES DE APOSENTADOS

Evento: Almoço  
Data: 20/8/2010 – Local: Sede SEEB/CE  
Horário: Manhã  
Público Alvo: Bancários aposentados  
Apresentação: Presidentes da AABB, AABNB, AACF, AFABEC

##### TEMA 4: OS APOSENTADOS E A TERCEIRA IDADE

Evento: Café da Manhã  
Data: 20/10/2010 – Local: Sede SEEB/CE  
Público Alvo: Bancários aposentados  
Apresentação: Socióloga Dra. Tereza Gláucia Rocha Matos

associações de aposentados. Esse evento contará com a presença dos presidentes da AABB, AABNB, AACF e AFABEC. Já no dia 20/10, a socióloga Tereza Gláucia Rocha

Matos vai debater o tema “Os Aposentados e a Terceira Idade”, com a discussão de políticas de melhoramento da vida e condição do aposentado.

## BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

# Assinatura do Acordo Coletivo será dia 31/3, no Passaré

Após exatos sete meses da data base dos bancários (1º/9), a direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) vai realizar a assinatura formal do Acordo Coletivo 2009/2010 no dia 31/3, às 11h, na sede administrativa do Banco, no Passaré, em Fortaleza, com as presenças do presidente da instituição, Roberto Smith e diretor administrativo, Oswaldo Serrano.

Juntamente com a notícia da assinatura do Acordo, o Banco anunciou também o pagamento da segunda parcela da PLR dos funcionários para o próximo dia 19/4. Apesar do pagamento da segunda parcela da PLR dos funcionários do BNB ser feito bem após o pagamento nos outros bancos públicos, o benefício no BNB ficou acima do que foi pago pela regra da Fenaban, que apresenta o teto de 2,2 salários. No caso do funcionalismo do BNB, o Banco seguiu a regra da Fenaban dentro do limite imposto pelo DEST, porém, não há teto. A PLR variou de 1,07 a 2,7 salários para quem recebe o piso de R\$ 1.400,00. Uma vantagem em relação aos outros bancos. Além disso, os bancários do BNB conquistaram aumento real, licença maternidade de 180 dias, entre outros benefícios.

**MESA PERMANENTE** – A próxima negociação entre a CNFBNB/Contraf-CUT e a

### Projeto de lei da reintegração dos demitidos entra em pauta dia 31/3

O PL 343/07, que trata da reintegração dos funcionários do BNB demitidos na gestão Byron Queiroz, estava em pauta para votação na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) na quarta-feira, dia 24/3. Por motivo estratégico, o PL foi tirado de pauta por um consenso para que pudesse os Deputados José Guimarães (PT/CE) e Osmar Junior (PCdoB/PI), pudesse resolver algumas pendências de ordem política no Ministério da Fazenda objetivando dar maior e melhor condições de aprovação na CFT.

O representante do Sindicato dos Bancários do Ceará, Heider Vasconcelos, permanecerá na Câmara Federal, onde se reunirá com parlamentares e liderança do governo, objetivando dar maiores subsídios aos deputados para que possam debater com maior propriedade o PL com o governo. Resolvidas as questões até a próxima terça-feira, 30/3, o PL estará de volta da pauta da Comissão no dia 31/3, onde, como faz desde o início da tramitação, o SEEB/CE se fará presente com seu representante Heider Vasconcelos encaminhando as articulações no sentido de aprovação do Projeto.

direção do BNB ficou agendada para o próximo dia 8/4, às 15h, em Fortaleza. Na ocasião, os membros da Comissão Nacional vão debater com o Banco sobre a revisão do PCR, plano de previdência da Capef, ponto eletrônico e plano de funções.

**CONQUISTAS** – Após 21 dias de greve em 2009, a CNFBNB/Contraf-CUT, sempre valorizando o processo negocial, arrancou alguns avanços, principalmente relativos à PLR e ao abono de R\$ 500,00 (tributável quanto ao imposto de renda). Após reivindicação da CNFBNB para que fossem encontradas alternativas que

compensassem o funcionalismo quanto ao limite de 9% imposto pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) para distribuição da PLR, o Banco propôs, adicionadamente, adiantar, nos moldes do empréstimo de férias, 1/3 da remuneração bruta de cada funcionário, paga juntamente com a antecipação de PLR em 6/11/09. Este valor será compensado quando do pagamento total da PLR de 2009 em abril. Entretanto, o Banco está a dever o compromisso de extensão da licença-prêmio para todos os funcionários com direito adquirido e o reajuste de 3% no PCR.

# TÓUTROS TOQUES

### Gripe H1N1

Iniciou na última segunda-feira, 22/3, a 2ª etapa de vacinação contra a gripe H1N1. Nessa etapa, que vai até dia 2/4, prioriza a imunização de gestantes, crianças com idade entre 6 meses até 2 anos e doentes crônicos. A vacinação é gratuita e pode ser feita em qualquer posto de saúde. Entre os doentes crônicos a serem vacinados nessa etapa estão também pessoas com menos de 60 anos com problemas de coração, pulmão, rins, fígado, câncer, diabéticos e obesos. As grávidas podem receber vacina em qualquer mês de gestação. A meta é imunizar 80% desse grupo. É necessário levar um documento com foto e cartão de vacinação.

### SUS

O Superior Tribunal Federal decidiu no dia 17/3 que o Sistema Único de Saúde (SUS) deve garantir o fornecimento de remédios ou arcar com os procedimentos médicos quando o paciente não tiver condições de custearlos. A decisão abre precedente para outras ações.

O ministro do STF, Ricardo Lewandowski, disse que, para evitar uma enxurrada de ações contra o SUS, o Supremo deverá estabelecer requisitos para que procedimentos, exames e remédios sejam assegurados aos pacientes sem condições de custear seu tratamento.

***"A distribuição de renda deve ser mais equilibrada. Você não vai melhorar a prosperidade simplesmente controlando a população. Você deve ver outros desafios, como a falta de investimentos em educação"***

disse a diretora executiva da Organizações da Nações Unidas para Habitação (ONU-Habitat), Anna Tibaijuka.

### Pessoas com deficiência

A CUT lançou a Campanha Nacional em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência. A campanha conta inicialmente com cartazes e uma cartilha. Dados sobre a evolução dos direitos dos trabalhadores com deficiência no Brasil e cláusulas incluídas nas convenções de trabalho estão no texto da cartilha. A CUT aderiu também à Campanha de Acessibilidade Siga Essa Ideia, organizada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade), órgão que integra a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

### PRECARIZAÇÃO

## Redução de serviço de copeiras do BB atinge somente Ceará

Qual não foi a surpresa do presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, quando, há um mês, em uma rodada de negociação com o Banco do Brasil, em Brasília, descobriu que apenas o Ceará – e não o País todo, como havia pensado – estava sem copeiras.

À ocasião, o negociante do banco disse que “apenas” as agências com até 20 funcionários estão sem copeiras. São 18 agências no Ceará sem o serviço, dificultando ainda mais o trabalho dos bancários e a vida dos clientes, que agora não têm mais direito à água ou café. O funcionário do Banco do Brasil e diretor do

SEEB/CE, José Eduardo, falou indignado sobre tal situação: “eu queria saber por que um banco que lucra R\$ 10 bilhões precisa precarizar ainda mais o atendimento”.

Em contato estabelecido com o negociador do BB, José Roberto, foi reafirmado ser apenas um problema local a ser debatido com a Super/CE e Gepes/CE.

As agências que perderam o serviço são: Acopiara, Maranguape, Icó, Quixadá, D. José Sobral, Conjunto Ceará, Francisco Sá, 13 de Maio, Osório de Paiva, Washington Soares, José Bastos, Aerolândia, Pontes Vieira, Caucaia, Papicu, Maracanaú, Seis Bocas e Comercial Montese.

### DIEESE

## Crise mundial não afetou reajustes salariais em 2009

A crise financeira internacional, que se intensificou no final de 2008, não impediu que os trabalhadores tivessem ganhos acima da inflação no ano passado. Pesquisa divulgada dia 18/3 pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) mostrou que, no balanço das negociações dos reajustes salariais de 2009, 80% ou mais das categorias conquistaram reajuste salarial acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Apenas 7,4% dos reajustes ficaram abaixo do índice e quase 12,7% das categorias tiveram reajuste igual à inflação.

O estudo foi feito com base nas 692 negociações salariais realizadas em 2009 acompanhadas pelo Dieese em todo o País. O setor que teve o maior aumento no número de negociações com reajustes em ganho real, ou seja, acima da inflação, foi o de serviços.

Em 2008, 59% das negociações do setor resultaram em reajuste acima da inflação e, agora, em 2009, o percentual foi de 70%. O comércio ficou no patamar do ano anterior, de 88%. Já a indústria, um dos setores mais afetados pela crise, apresentou uma pequena queda, passando de 88% para 85%, na comparação entre os dois anos.

Entre as regiões, o Dieese constatou que, na Região Norte, 15,2% dos reajustes ficaram abaixo da inflação, representando o maior percentual do País. A Região Centro-Oeste foi a que apresentou o menor percentual de reajustes abaixo do INPC, 4,2%.

Para o Dieese, 2010 poderá ser um ano ainda mais positivo para as negociações trabalhistas caso as expectativas favoráveis se confirmem.

